

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDCA REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2005

### Pauta:

- 1 – Escolha da Comissão para organização das eleições do Conselho Tutelar
- 2 – Perspectivas de utilização dos recursos do FUNCRIA para novos projetos no ano de 2006
- 3 – Assuntos Gerais

Presente 14 Conselheiros e 06 convidados, conforme lista de presenças, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos às 19:05hs. Solicitando à secretaria a leitura das Ata da última reunião ordinária, realizada em 19 de outubro de 2005 e da Ata da reunião extraordinária realizada em 16 de novembro de 2005.\* Feitas as leituras das citadas atas e não havendo nenhuma objeção ambas foram aprovadas por unanimidade. \* Em seguida o Sr. Presidente passou ao primeiro ponto da pauta – Escolha da Comissão para organização das eleições do CT, falando dos prazos legais e propondo a formação de uma Comissão Eleitoral. Em seguida, usou da palavra o Conselheira Graciete, que falou da necessidade de revisão da Lei CT no que diz respeito à Comissão de Ética, considerando que o restante da Lei já está adequada às Resoluções do CONANDA. A seguir o Sr. Presidente falou da preocupação com a regulamentação do processo de inscrição e com o perfil dos candidatos ao CT e propôs a composição da Comissão de Eleição do CT com os seguintes Conselheiros: Cláudio Augusto Vieira e Irma Guizzo como representantes da sociedade civil e Marilza Pullig e Fernando Badia como representantes do poder público na Comissão. A Comissão ficou ainda autorizada a convocar outros conselheiros para auxiliar nos trabalhos caso considere necessário. O Conselheiro Cláudio propôs marcar a primeira reunião do PSOL logo após a publicação da mesma no D.O. \* **Em seguida o Sr. Presidente passou ao debate do segundo ponto de pauta, convocando o Conselheiro Pedro Cross, presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, que relatou o resultado da reunião da Comissão, na tarde deste mesmo dia, informando o saldo financeiro do FUNCRIA e propondo a abertura de financiamento de 15 projetos no valor de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada um. Neste momento, o Conselheiro Cláudio lembrou que o Projeto Integrado precisa ser contemplado dentro dos saldos atuais do FUNCRIA, propondo a aprovação da proposta da C.O. F. e F. Nos mesmos moldes e critérios utilizados para os projetos aprovados no ano passado, propondo ainda uma reunião extraordinária, para o dia 30 de novembro, para aprovação do texto do Edital de Projetos**

Complementares a serem financiados pelo FUNCRIA.\* Neste ponto, tomou a palavra o Sr. Jorge Maia, que falou da necessidade de a Comissão de Orçamento e Finanças realizar a composição da distribuição das verbas entre os projetos que serão apresentados e o Projeto Integrado. Sendo todas as propostas aprovadas por unanimidade dos presentes.\* Em seguida, tomou a palavra a Conselheira Graciete que questionou sobre a situação das autorizações para as instituições captarem recursos, obtendo resposta do Sr. Presidente de que esta questão teria sido encaminhada à Comissão de Orçamento e Finanças, ainda no mandato do Conselheiro Alcindo, e que a mesma ainda não deu uma resposta sobre este trabalho.\* Passou-se a seguir ao último ponto da pauta, ou seja, Assuntos Gerais, inscreveu-se a Conselheira Graciete, que informou que desde o ano passada o Fórum Municipal de defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente elegeu como tema a questão do Orçamento e que neste período realizou um trabalho com todas as entidades ligadas ao FORUM que resultou numa proposta de valores de percápita para as diversas áreas de atendimento de crianças e adolescentes do município, explicando, que este trabalho, realizado pelas próprias entidades estará sendo entregue às secretarias afim do Governo Municipal e, neste momento, passou às mãos do Presidente do CMDCA uma cópia do referido trabalho, ressaltando, que o que está sendo apresentado, é um estudo real sobre a realidade de cada instituição. O presidente do CMDCA recebeu os trabalhos repassados pela Conselheira Graciete, e prometeu estudar com carinho, todas as reivindicações das entidades, comprometendo-se ainda, a lutar, dentro de um critério de justiça e responsabilidade, pelo atendimento destas reivindicações.\* Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião e eu, Enivaldo Gonçalves, que secretariei os trabalhos, transcrevi a presente Ata, que vai abaixo assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

Enivaldo Gonçalves  
Sec. Exec. Do CMDCA

Jorge da Silva Maia  
Presidente do CMDCA